

# O DIAGNOSTICO DA SAUDE

Pelo Dr. CARLOS SÁ

*Medico do Departamento Nacional de Saude Publica*

[Trecho duma conferencia feita na Associação Brasileira de Educação, em 23 de julho de 1930]

Sentir a saude é coisa ao alcance de toda gente, por mais variavel que seja o criterio individual. Este se sente com saude porque está bem disposto, depois de uma noite bem dormida, um banho frio estimulante e uma chicara de café com leite, pão e manteiga. Aquelle se sente com saude porque, depois de longa caminhada, ainda está capaz de caminhar outro tanto. Um põe a saude na alegria de viver. Outro a percebe porque não sente o seu corpo.

Si cada um de nós se perguntasse o que é saude, estou certo de que rara seria a definição: “é isto assim, assim,” Mas todos saberiam dizer si estavam ou não no goso della. Santo Agostinho dizia que todo o mundo sabe o que é tempo, emquanto não se pergunta o que elle é. A definição é difficil, porque entre saude e doença não ha differença nitida. A normalidade não se traça numa linha. O que ha, na vida de cada individuo, é uma zona de sugerança, dentro da qual as variações só cahem na anormalidade quando ultrapassam os seus limites. Nota-se bem a zona de segurança quando se observa um dos mais caracteristicos signaes de saude—o do peso em relação á altura e a idade. Criança brasileira de 10 annos, por exemplo, com 125 a 135 cms. de altura, estará normal com peso que varia de 23 a 35 kgms., segundo a tabella de Fontenelle.

Mas, quando a gente se propõe definir uma coisa, força é definil-a, sejam quaes forem as difficuldades. E, em verdade, ha definições formuladas por varios autores. Fontenelle, fazendo, embora, ressalva sobre a complexidade das nossas funcções e achando que saude perfeita não existe, em todo caso diz: “A saude póde ser definida como o *estado normal* do organismo humano.” E um autor americano (Hill) escreveu que “a saude póde ser considerada como a condição em que se encontra o organismo quando reage satisfactoriamente ás exigencias do meio.” Fala, adeante, num ajustamento, sem dor e sem lesão, do individuo ao meio. Eu mesmo já adoptei, algum tempo, essa ultima definição simplificada. No acceitar, entretanto, a tarefa desta palestra, pondo-me a pensar sobre o caso, cheguei a outra formula, passivel de criticas, mas que, no momento, me satisfez. Assim, en repostá á pergunta formulada ao iniciar esta conversa, eu me respondo: “Saude é a condição de bem estar em que se encontra

o individuo, em plena actividade muscular ou psychica, reagindo ao seu meio physico e social sem dor, sem lesão, sem fadiga e sem tristeza.”

### Signaes de Saude

Si é difficil definição, já as difficuldades diminuem quando se trata de ver em que consiste a saude. Seus caracteristicos podem ser objectivos ou subjectivos, referindo-se ao organismo são ou á personalidade sadia. No relatorio sobre “A Educação da Saude,” elaborado sob a direcção de Thomas Wood,<sup>1</sup> notavel hygienista americano, vem muito bem explicado isso tudo, como já tive occasião de citar aqui mesmo, em uma palestra, em 1929, sobre “Classes de sub-nutridos.”<sup>2</sup>

Em livro recente, com o suggestivo titulo “O diagnostico da Saude,” um outro hygienista americano, William Emerson,<sup>3</sup> refere os seguintes signaes de saude: olhos brilhantes, tez corada; no rosto, uma expressão de felicidade e bem estar; cabellos lisos e lustrosos; bocca fechada, dentes bons; pelle lisa e clara; musculos rijos, attitude direita, denotando actividade e resistencia; passo agil e firme, pés bem arqueados; peso optimo de accôrdo com a altura; prazer de viver ao ar livre; reacções, ao meio, normaes, significando bom equilibrio physico-mental; prazer de viver; aspecto geral sadio, de mocidade e robustez.” Analysando esses symptomas de saude, salienta o autor a importancia do brilho dos olhos, reflexo das boas condições do systema nervoso. Acha que a expressão de physionomia é uma das mais seguras indicações de boa saude. Assignala a vantagem da bocca fechada para que a respiração melhor se faça. Explica que dentes bons são os que se implantam regularmente em gengivas firmes, sendo ainda claros, sem carie, bem articulados. A proposito da pelle e dos musculos, mostra como, pelo tacto, se diagnostica, na pelle em excesso e nos musculos molles, a saude deficiente. Accentua que a attitude direita, signal de vigor e resistencia, denota equilibrio entre o esqueleto e os musculos e ligamentos que sobre os ossos se firmam e actuam. O passo firme e agil confirma aquelle equilibrio das nossas alavancas motoras. Mas o signal, sem duvida, mais precioso de saude e o do peso optimo para determinada altura. Esse peso não é, porém, um só, pois varia dentro de limites que enquadram, segundo o mesmo autor, uma zona ponderal de segurança. É assim que, em individuos com 1.77 m. de altura, o peso optimo, indo até 15 por cento acima da média, se inscreve entre 68 e 81 kgms. Para permittir comparações, vale a pena lembrar que Arthur Lobo, estudando em mais de 35,000 fichas a anthropometria do soldado brasileiro, concluiu por uma média de 1.65 m. de altura e 58.2 kgms. de peso.

<sup>1</sup> Health Education, a Report of the Joint Committee on Health Problems in Education of the National Education Association and the American Medical Association.

<sup>2</sup> Sá, Carlos: Folha Med. 10, No. 9, 1929.

<sup>3</sup> Emerson, W. R. P.: The Diagnosis of Health, 1930.

## Base de Saude

Até agora vimos o que é saude e quaes os seus caracteristicos. Vejamos, agora, os seus fundamentos.

O primeiro de todos existe na *hereditariedade* sadia, sem a qual os outros se desequilibram. Esses outros dependem de habitos de alimentação conveniente, do exercicio regrado, do repouso que entremeia o trabalho, do ar fresco, da agua, do sol, da ausencia de defeitos phisicos, do controle voluntario de uma vida hygienica. Sobre esses fundamentos, assenta o que poderiamos chamar a *dynamica da saude*—o que se deve fazer para conservar e melhorar a saude. No que entende com a *hereditariedade*, força é reconhecer que a eugenia ainda é um sonho quasi inverosimil. Os seus fructos, em familias privilegiadas como a de Darwin, são consequencias de acasos felizes. Todo esforço, entretanto, deve ser posto, sinão no fazer casamentos eugenicos, ao menos no evitar uniões condemnadas. Porque, no indagar das qualidades moraes e dos recursos pecuniarios dos noivos, não exigirem os paes que, antes do casamento, cada um prove a sua e a saude dos seus ascendentes? Aos que são moços e ardentes, cega-os o amor. Mas aos que a vida experimentou, não se perdõa que não procurem a felicidade dos filhos inexperientes.

Aos *defeitos phisicos* liga-se hoje grande importancia. A carie dentaria, com os pequeninos abcessos de raiz, que ás vezes só a radiographia revela, é causa de graves infecções, que podem terminar pela loucura ou pela morte. Todos os dias, infelizmente, estamos sabendo de casos dessa ordem, As vegetações adenoides e as amygdalas infartadas retardam o crescimento, prejudicam a intelligencia, predispõem a infecções do aparelho respiratorio. Os pés chatos e os callos difficultam a marcha, desviam a attitude, contribuem para a fadiga muscular.

A *alimentação* conveniente está sendo aprendida nos ultimos tempos. O leite, meio litro ou pouco mais, para crianças e adultos, é cada dia o alimento mais recommendado. De fructas frescas, ao menos uma vez por dia, ninguem pôde prescindir. Um prato de hervas deve fazer parte de todas as refeições. Sobre esses alimentos é necessario insistir (leite, fructas, hervas), porque de carne, feijão, arroz e pão ninguem se esquece. Mas a alimentação sadia não consiste somente nisso. É preciso, ainda, comer devagar, mastigando bem (meia hora no minimo para o almoço e para o jantar); é preciso não começar a comer quando se está fatigado; é preciso não encharcar os alimentos de agua, agua indispensavel, entretanto, nunca menos de 4 a 6 copos, no correr do dia; é preciso, sobretudo nas crianças, evitar gulodices, doces, bonbons, entre as refeições; é preciso ter hora certa para a comida. O abuso do café, mais de 3 a 4 chcaras por dia, faz mal ao coração e aos nervos. O alcool deve ser evitado.

Viver ao *ar livre* de dia e de noite (janellas totalmente abertas) é condição de saúde, principalmente em nosso clima. O ar fresco é-nos mais indispensavel do que a agua no radiador de um automovel chispado. Nós somos machinas que produzimos calor, sem o qual não haverá vida. Mas a energia, em nosso corpo como no automovel, para determinar movimento e vida, se acompanha da produção de um excesso de calor, que vae perder-se no ar ambiente ou nos causa febre e inthermação. Por isso, não podemos prescindir do ar fresco, frescura que, nos dias quentes, se obtem pela ventilação, com ventiladores. O regimen da janella aberta é para todos—crianças, adultos e velhos. Mesmo nos climas frios, onde se agazalha parte do corpo, principalmente os pés, e se evitam, só lá, as correntes de ar, mas as janellas se conservam abertas nos quartos de dormir.

Onde entra o *sol* não entra o medico, diz a sabedoria popular. A luz é indispensavel á saúde, estimula a circulação, fortifica os nervos, augmenta a resistencia ás infecções. Pelle tostada de sol é couraça contra resfriamentos e outros males. Para tomar banhos de sol ha, porém, regras a que se deve obedecer, para evitar inconvenientes de queimaduras locais e estimulação exaggerada que leva até á febre.

O *banho frio* é outro habito de saúde. Naturalmente haveria individuos que, por doença, não podem tomar banho frio. Mas, em nosso clima, desde o inicio do terceiro anno de vida, nunca antes, o banho frio diario, e ás vezes mais de uma vez por dia, deve fazer parte de todo regimen de saúde.

O *trenamento physico* ou *mental* é outra necessidade do organismo sadio; cada dia a educação physica augmenta de importancia, para culminar nos seus objectivos que Démeny traçou: saúde, belleza, destreza e virilidade.

O *trabalho*, porém, leva á fadiga. E para que esta não estafe o organismo, é indispensavel entremeiar o trabalho com pausas sufficientes. Dessas pausas, nenhuma que melhor retempere do que a do somno. E para dormir ha posições em que melhor se descança: de bruços, pondo o travesseiro sob o ventre; de costas, pondo o travesseiro sob os hombros. Os pre-escolares, de 2 a 4 annos, devem dormir 12 horas á noite (de 7 ás 7) e 2 de dia; de 4 a 6 annos, 11½ horas á noite e 1½ de dia. Os escolares, de 6 a 12 annos, 11 horas de noite e 1 de dia; e de 12 a 16 annos, 10½ de noite e ½ de dia. Os adultos devem dormir 7½ a 9½ horas por noite e ½ de dia. Tudo isso segundo Emerson. Naturalmente, para viver uma vida higienica é preciso possuir certo vigor mental, que permite o controle dos actos de que depende a saúde. D'ahi, a necessidade de fazer a *hygiene mental* desde o berço, disciplinando os habitos de amamentação, de somno, de ar fresco, etc. Essa formação de habitos mentaes ha de ser feita pela vida adiante, de modo a que se crie o interesse pelo mundo physico e social; e se adquira confiança no proprio eu; e se tenha noção

da responsabilidade; e se aprenda a dominar os proprios impulsos; e se saiba ser sociavel, sincero, leal; e se suportem contrariedades, sem evadir-se para a fantasia ou o desalento; e se tenha persistencia no trabalho, confianca no exito, alegria no viver.

### Medida da Saude

Com esses fundamentos, procurando assim, é que a gente pôde possuir saude.

Para verificação das condições individuaes, ha modelos de fichas, obrigando ao conhecimento e a analyse de todos os elementos de saude. Mas, sem descer nos pormenores de taes observações, ha uns tantos pontos que, precisamente estabelecidos, permitem organizar-se "uma escala de saude." Ha uma tabella de saude feita por um autor americano (Wood,<sup>4</sup> *apud* Turner), que conta 100 pontos para a saude individual. Eis essa escala:

#### I. Factores subjectivos

	Pontos
a) Prazer no trabalho e descanso no divertimento.....	4
b) Sensação de frescura ao acordar e de não sentir cansaço ao deitar-se....	3
c) Bom humor e confiança na vida.....	3
d) Nem aborrecimentos continuados nem inquietações descabidas.....	2
e) Nem soffrimentos phisicos, nem desconfortos evitaveis.....	3

---

 15

#### II. Factores objectivos e provas de saude

a) Regimen hygienico diario (25 pontos):	
1. Aptidão para trabalhar bem 8 hs. por dia, 5½ a 6 dias por semana..	3
2. Tres refeições bem equilibradas por dia. Ao menos 4 copos d'agua entre as refeições.....	4
3. Oito a nove horas de somno por dia.....	4
4. Dez a 20 minutos de descanso entre 11 e 13 horas.....	4
5. Meia a uma hora por dia de exercicios phisicos ao ar livre.....	3
6. Uma a duas horas por dia dedicadas a vida social ou leitura recreativa ou outras diversões.....	3
7. Uma evacuação intestinal diaria.....	3
8. Os dentes escovados ao menos 2 vezes por dia.....	2
9. Banho diario e fricção da pelle.....	2
b) Um dia inteiro de repouso por semana.....	3
c) Duas tardes ao menos por semana, fóra o domingo, em actividade não profissional.....	3
d) O peso nunca mais 10 por cento abaixo nem fifteen por cento acima do padrão para altura e idade.....	3
e) Vestuario hygienico:	
1. Roupas que protejam contra mudançãs de temperatura.....	3
2. Sapatos que não determinem mudança de calcanhar.....	3
g) Livrar-se dos seguintes remediaveis desvios de saude (38 pontos):	
1. Defeitos cardiacos.....	3
2. Defeitos pulmonares.....	3
3. Posição defeituosa.....	3

<sup>4</sup> Ver Nota 1 e tambam Wood, Thomas D., e Lerrigo, Marion O.: Health Behavior, 1928.

g) Livrar-se dos seguintes remediaveis desvios de saude (38 pontos)—Con.	Pontos
4. Dentes mãos.....	3
5. Defeitos de visão.....	3
6. Defeitos de audição.....	3
7. Amygdalas infartadas.....	3
8. Nutrição defeituosa.....	3
9. Doenças da pelle.....	3
10. Fraqueza dos ossos.....	3
11. Queda de visceras.....	5
12. Fraqueza dos musculos.....	3
h) Adquirir immundade contra variola, febre typhoide e diphtheria.....	3
i) Libertar-se de infeções resultantes de vida anti-hygienica.....	3
<b>Total geral.....</b>	<b>100</b>

Outra é a *Taboa de Saude e Belleza em 100 Pontos*, preparada por Miss Mary Preston para alumnas do Collegio Estadual de Professoras de São Francisco e modificada pela American Child Health Association, que a publicou num folheto “Meu Livro de Saude”<sup>5</sup> (*apud* Turner).

	Pontos
<i>Peso</i> medio para a idade e altura.....	20
<i>Cabellos</i> , limpos, lustrosos, sem gordura, faceis de serem penteados.....	5
<i>Olhos</i> :	
brilhantes e vivos.....	2
sem olheiras.....	1
conjunctivas claras, nem congestas, nem amarelladas.....	2
<i>Bocca</i> :	
expressão satisfeita.....	2
fechada no acto respiratorio.....	3
<i>Dentes</i> :	
bem cuidados.....	3
bem articuladas.....	2
<i>Pelle</i> :	
limpa.....	2
corada.....	2
lisa.....	1
com tecido sub-cutaneo firme.....	2
nas palpebras, clara e lisa.....	2
nas faces e nos labios, corada.....	1
<i>Mãos</i> :	
immaculadamente limpas.....	2
pelle lisa.....	1
unhas e cuticula claras e bem cuidadas.....	2
<i>Pés</i> normaes:	
o bordo interno do pé descalço formando uma linha recta desde o calcanhar á extremidade do grosso artelho (o grosso artelho não desviado para os outros artelhos pelos sapatos pontudos, o que determinaria um engrossamento da 2 <sup>a</sup> phalange); todos os artelhos podendo separar-se uns dos outros.....	5
pés convenientemente assentados em linha recta no bordo interno, calcanhar baixo e largo, canella flexivel (isto sem sapatos de baile).....	5

<sup>5</sup> Am. Child Health Association: My Health Book.

	Pontos
<i>Attitude</i> , quando de pé:	
cabeça bem equilibrada.....	1
hombros no mesmo nivel.....	1
braços não contrahidos.....	1
o ventre não proeminente de perfil; o peito largo.....	1
pés em boa posição. ligeiramente afastados, parallelos.....	1
<i>Attitude</i> quando sentado:	
parte inferior da espinha em contacto com o espaldar da cadeira....	1
mãos em repouso; joelhos quasi tocando-se; pés parallelos ou cruzado um sobre o outro.....	1
<i>Attitude</i> , quando marchando:	
equilibrio do corpo inteiro.....	1
pés tocando o chão primeiro pelos artelhos.....	1
passo elastico, firme sem ser pesado.....	1
<i>Audição</i> boa:	
capacidade de ouvir conversa normal a 1.20 m. de distancia.....	5
<i>Visão</i> boa:	
capacidade de ler typo normal de impressão á distancia do braço estendido, sem esforço.....	5
(capacidade de ler placas de ruas de um lado ao outro, sem ou com oculos.)	
<i>Saude</i> nas relações sociaes:	
impressão de boa saude, vivacidade, enthusiasmo.....	5
equilibrio perfeito, dominio de si mesmo, inspirando confiança aos outros, voz clara e harmoniosa: nem alta, nem fina, nem nasalada..	2
<i>Vestuario</i> adaptado na fórma e na côr ao individuo, á estação e á occasião..	5
 Total.....	 100

Si ha deficiencia de saude, prestar attenção á alimentação e seguir as 8 regras do jogo de saude. Essas regras são: tomar um banho completo todos os dias; lavar os dentes ao menos uma vez por dia; dormir longas horas com as janellas totalmente abertas; beber tanto leite quanto possivel, mas nem café nem chá; comer todos os dias legumes e fructas; beber no minimo quatro copos d'agua por dia; evacuar todas as manhãs; brincar uma parte do dia ao ar livre.<sup>6</sup>

Outra escala (a de Emerson) consiste em formular só perguntas, dando a cada uma das respostas positivas um valor de 5 pontos e sommando as parcellas, de modo a estabelecer, então, o que o seu autor chama o quociente intellectual de saude:

1. Defeitos physicos removiveis e removidos.
2. Consciencia de habitos prejudiciaes á saude.
3. Habitos irregulares de alimentação, trabalho, repouso, etc. (habitos irregulares de vida).
4. Preferencias e antipathias desarrazoadas (governadas, em materia de saude, mais pela emoção do que pela intelligencia).
5. Tristeza e mão humor.
6. Irregularidade de dormir (somno insufficiente).
7. Repouso durante o dia.

<sup>6</sup> Ver Publicação No. 15 da Repartição Sanitário Pan-Americana.

8. Exaggero em trabalhar ou divertir-se.
9. Comer habitualmente quando fatigado.
10. Repouso dominical.
11. Appetite caprichoso (em geral insufficiente).
12. Comer em excesso.
13. Comer depressa ou bebendo muita agua.
14. Hora irregular de refeição.
15. Comer doces ou gulodices entre as refeições.
16. Trabalhar em ambiente muito quente.
17. Dormir com janellas fechadas.
18. Evacuação intestinal irregular.
19. Insufficiencia de recreio e vida ao ar livre.
20. Excesso de chá, café e fumo.

Essa prova, a que se submeteram medicos e estudantes norteamericanos, dos dois sexos, de varias escolas secundarias e superiores e hospitaes, deu quocientes que variaram de 46 (medicos de um hospital de Boston) a 82 (estudantes de um collegio secundario). Os que se submeteram a esse interrogatorio foram previamente distribuidos em grupos, segundo a classificação geral em que as notas de saude são optima, muito boa e soffrivel. Entre os de saude optima, os quocientes variam de 54 a 88.

No funcionamento dos "Pelotões de Saude," procurei tambem estabelecer porcentagens que permittiam assegurar a sua melhoria. Assim é que, ao fim de 15 dias, 70 por cento dos deveres cumpridos seriam premiados com a primeira promoção. Mais 15 dias, e a segunda promoção dependeria de 75 por cento dos deveres cumpridos. Na 3<sup>a</sup> quinzena, para a 3<sup>a</sup> promoção seriam necessarios 80 por cento. Na 4<sup>a</sup> quinzena, outra vez promoção com os mesmos 80 por cento. Na 5<sup>a</sup> quinzena, promoção com 85 por cento. Na 6<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup> promoção outra vez com 85 por cento. Na 7<sup>a</sup> quinzena, 90 por cento para setima promoção. Na 8<sup>a</sup>, 95 por cento para a oitava promoção. E ainda uma promoção si ao fim da decima quinzena os soldados da saude tivessem logrado cumprir integralmente os seus deveres.

#### Avaliação em Dinheiro ✓

Ha, assim, varias escalas de saude. Mas a sua avaliação ainda foi tentada em dinheiro contado pelos que não se contentam de dizer que a saude é o mais precioso dos bens, a saude não tem preço. Essa avaliação tem sido feita de duas maneiras: ou se calcula o prejuizo causado pelas doencas (custeio de hospitaes, dias de trabalho perdidos, etc.), ou se calcula quanto custa uma vida (rendimento de trabalho, despesas com a creação, etc.). O prejuizo causado pelos resfriamentos, determinando ausencias nas officinas, entre os operarios americanos, já foi orçado em cerca de 2 milhões de contos por anno. A vida de um brasileiro com saude foi avaliada por Afranio Peixoto em 9:600\$000, isto antes da guerra européa que veio tornar a vida



humana muito mais preciosa. Em livro recente, intitulado "Saude e Riqueza" um estatisticista americano (Dublin) calcula que, para crear um individuo, desde o berço aos 18 annos, idade em que será capaz de viver por si, serão precisos 10,000 dollars, ou sejam 85 contos de reis ao cambio de hoje. Isto mesmo, accrescenta, sem dar preço aos cuidados maternos que, para aquella creação, contribuem de maneira inestimavel.

É ás mães em verdade, que cabe a melhor parte da tarefa de fazer o homem são e feliz. A ellas compete a educação da saude. E para serem dignas dessa educação, não lhes basta o tesouro de ternura que possuem dentro do peito; mas é indispensavel que estudem e aprendam, com intelligencia e bôa vontade, a lição dos que possam ministrall-a.

Porque se aprende tudo e não se ha de aprender a creação sadia? Nella assenta a saude e, com a saude, a felicidade de viver.

---

#### Peste em Alagoas?

Segundo a *Imprensa Medica* (5 de outubro, 1930), telegrammas da A. B. dizem que varias localidades do municipio de Matta Grande assignalam um surto de peste bubonica, que attingiu Bom Sucesso, Castanho, Morcego, Encruzilhada, Santa Luzia, Banguê, Urubú, Tocos, Pipa e Macaú, onde em cerca de 15 dias morreram 10 pessoas. A Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, avisada, tomou providencias, commissionando ao Dr. Mauricio Wanderley para organizar o combate ao mal. As medidas tomadas já produziram sensivel efeito, pois que não se assignalam casos novos. Presume-se que as primeiras pessoas attingidas tivessem contrahido o mal no municipio de Quebrangulo, onde a bubonica apparece frequentemente. No mesmo municipio de Matta Grande, no sitio denominado Onça, uma numerosa familia foi atacada por febre de mau character, com aspectos de typho amarillico. Das pessoas enfermas morreram duas, sendo as outras medicadas pelo Dr. Mauricio Wanderley. Naquella localidade não foram mais notados casos da epidemia. A Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural está attenta para accorrer a qualquer signal de alarme no mencionado districto.

#### Malaria

*Prophylaxia no Brasil.*—A Fundação Rockefeller interessada no problema da malaria encarregou o Dr. Mark F. Boyd de fazer estudos especializados no Brasil. No desempenho desse encargo, elle iniciou em 1922 os necessarios estudos, adoptando um methodo uniforme na escolha de algumas cidades e villas da Baixada Fluminense, utilizadas para campo de suas observações, não obstante algumas modificações fossem adoptadas quanto á oportunidade de execução. Dentre as muitas visitadas, foram escolhidas: Magé, Porto das Caixas, Itamby e Sant'Anna de Japuhya. Em cada uma dessas localidades foram feitas observações completas durante um periodo de cerca de 3 annos. Antes de iniciada a campanha anti-malarica, foi feita a inspecção preliminar constante de determinação de dados positivos relativos á medida em apreço. Essa inspecção versou sobre os seguintes elementos: planta; casos de febre; indice parasitario; indice esplenico; densidade larvaria; densidade de alados; estudos dos focos. Desde que nos estudos preliminares, os indices parasitario e esplenico affirmem a